

Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 49 | Maio - 2019



FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fénias Zimba

REDACÇÃO
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Ana Merciana, Liége Vitorino, Guilherme Oliveira, Orfino Ngomana

REVISÃO
Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Ricardo Nhantumbo, Orfino Ngomana

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

Pagamento de im(P.O.S)to evolue

Uso de P.O.S

“Para garantir a comodidade dos contribuintes é imprescindível à aposta na inovação dos processos de cobrança”-defende Amélia Nakhare

Por: Fenias Zimba



Direcção da Área Fiscal (DAF) e a Unidade de Grandes contribuintes da Matola (UGC), bem como o Posto de Cobrança da Machava, com o objectivo de monitorar o funcionamento da plataforma P.O.S, recentemente, implementada pela AT.

Igualmente, a timoneira da AT referiu que a plataforma ora referida (em funcionamento na DAF da Matola e nos Postos de Cobrança da Machava e Boane) representa um ganho para o contribuinte e para o Estado, na medida em que, para além de garantir segurança no processo de cobrança, irá permitir com que o dinheiro seja, automaticamente, canalizado a Conta Única do Tesouro (CUT).

Para esta dirigente, Moçambique está a atravessar momentos atípicos, derivados por abandono dos Parceiros de Cooperação ao financiamento do Orçamento de Estado, o que de per si, coloca grandes desafios ao funcionário tributário na reversão do status quo da economia nacional.

A Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Nakhare, defendeu que a instituição que dirige devem inovar continuamente nos processos de cobrança de receita como forma de garantir comodidade

dos contribuintes, na sua relação com a administração tributária.

Nakhare fez esses pronunciamentos à margem da visita que efectuou a 24 de Abril último, à





Para tal, “urge a necessidade de redobramos esforços na cobrança de receita, bem como na sensibilização ao uso destas plataformas, evitando deste modo, os possíveis riscos que podem advir por não uso da mesma”-apelou.

Na esteira da visita, a presidente da AT e sua comitiva foi recebida pelo Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba,

onde entre vários assuntos transmitiu os pontos de agenda que a levava para aquele ponto do país. Na mesma órbita, o Governador manifestou a sua satisfação pelo esforço que AT tem levado a cabo com vista a garantir o funcionamento normal do Estado.

Diomba, ao seu estilo característico, calmo e sereno, recomendou a instituição

a intensificar ações de sensibilização e consciencialização sobre a importância sócio económico do imposto, de modo a levar o cidadão a contribuir voluntariamente para o fisco, levando assim o barco a bom porto.

A terminar, Amélia Nakhare interagiu com parte dos funcionários da instituição afectos a delegação provincial. 



“Os funcionários públicos devem desenvolver cultura de ouvir o cidadão” - entende o provedor de Justiça

Por: Fenias Zimba



Na palestra, que tinha, entre vários objectivos, o de consciencializar os funcionários da AT sobre o papel do Provedor de Justiça, Isaque Chande explicou, de forma pedagógica, que este órgão é o garante da legalidade efectiva na interacção entre as instituições e o cidadão, através da sua função mediadora nos conflitos entre as partes.

Mais adiante, o palestrante clarificou os procedimentos para a submissão da petição ao provedor, tendo dito que a queixa ou reclamação podem ser apresentadas sem dependência de prazos, oralmente, escrito ou mesmo electronicamente, no entanto, devem ter o fundamento legal.

“Dentro das nossas competências, para além de mediar os conflitos, temos que assinalar as deficiências da Lei, produzindo recomendações aos órgãos competentes, isto é, somos o olho, o ouvido e a boca do cidadão”, avançou.

De referir que a figura do Provedor de Justiça está consagrada na Constituição da República, no artigo 255 e é eleita por uma maioria correspondente a 2/3 dos deputados, em sede da Assembleia da República.

O provedor de Justiça, Isaque Chande afirmou que os funcionários da Função Pública devem desenvolver a cultura e a sensibilidade de ouvir o cidadão, de modo a facilitar a relação entre este e o Estado.

Chande falava, recentemente, no Auditório da Autoridade Tributária, em Maputo, na qualidade de orador de uma palestra intitulado “Conversa com o Provedor de Justiça”.



Ajuda Humanitária às vítimas do IDAI

INGC enaltece a celeridade da AT no desembaraço aduaneiro

Por: António Camacho



Autoridade Tributária de Moçambique, em representação da Presidente do mesmo pelouro, Amélia Nakhare.

Nhantumbo visitou o centro operativo de emergência na Beira, com o objectivo de se inteirar do ponto de situação da assistência humanitária às vítimas, manifestando, em nome da presidente, Amélia Nakhare, a sua solidariedade. Neste encontro, Nhantumbo partilhou que os funcionários da AT não ficaram alheios à esta situação, tendo se juntado aos diferentes grupos mas, também, como funcionários da instituição para contribuírem com bens alimentares, roupas, utensílios domésticos, entre outras formas de apoio. “Foi nesta senda que se criou o movimento uma mulher uma capulana que preconizava que as mulheres ao invés de receber, oferecessem uma capulana para se oferecer as mulheres vítimas do Ciclone. Por isso hoje, vemos aqui para que, simbolicamente possamos oferecer, em nome de toda a mulher tributária, o nosso apoio e solidariedade.” Rematou. 

O INGC em Sofala enalteceu a prontidão e a celeridade da Autoridade Tributária no processo de desembaraço aduaneiro de bens e pessoas provenientes do exterior com destino à assistência das cerca de 1.514.662 pessoas afectadas pelo ciclone Idai e inundações ocorridas na zona centro do país, em Março último.

O pronunciamento foi feito pelo delegado provincial daquela instituição, no passado dia 24 de Abril, a quando da visita da Directora Geral do Gabinete de Controlo interno da





Na Cidade da Beira

Facilidades fiscais e aduaneiras aliviam empresariado local

Por: António Camacho

Após a passagem do ciclone Idai, na zona centro do país, que deixou a Cidade da Beira destruída em cerca de 90%, pairou, no seio dos empresários, um desespero sobre o destino da actividade económica naquele ponto do País. Foi nesse espírito que o governo decidiu introduzir diversas medidas de mitigação do impacto da calamidade, entre as quais a destaca-se a introdução de facilidades fiscais e aduaneira.

Neste âmbito, Augusto Tacarindua, Director Geral dos Impostos da Autoridade Tributária esteve reunido semana finda com os empresários da capital provincial de Sofala, com vista a inteirar se das principais preocupações da classe, bem como dar esclarecimento sobre as referidas medidas. Na ocasião, Tacarindua referiu que as medidas ora referenciadas já foram aprovadas, em sede do Conselho de Ministros, faltando apenas a sua publicação para entrada em vigor, o mais breve possível.

Segundo a fonte, no que concerne as medidas aduaneiras, trata-se da autorização de saídas antecipadas nas importações de alguns materiais de construção no âmbito da recuperação pós Idai para os agentes económicos nas áreas afectadas, sendo que devem ser regularizadas até 90 dias dentro do período de vigência das mesmas, sendo que o seu término está marcado para 31 de

Dezembro próximo.

Por outro lado, as medidas em alusão determinam que os impostos de rendimentos de pessoas colectivas (IRPC) referente ao exercício 2018 cujo prazo dos pagamentos seria o último dia de Maio, passam para o dia 31 de Dezembro, igualmente, aplicado ao imposto de rendimento de pessoas singulares (IRPS) da segunda categoria e ficam dispensados os pagamentos por conta do exercício económico de 2019.

Da auscultação feita por Augusto Tacarindua à Ordem dos Contabilistas de Moçambique (OCAM), esta agremiação solicitou a AT o prolongamento nos prazos de entrega das obrigações declarativas mensais, concretamente o modelo 10 e modelo 22 para mais trinta dias.

Por sua vez, a Associação dos Transportadores Rodoviários (ASTRO) pediu a celeridade da implementação das supracitadas facilidades fiscais e aduaneiras porque no seu entender, a falta de urgência na implantação pode anular os benefícios das tais medidas.

A inclusão no pacote das facilidades do imposto simplificado para pequenos contribuintes (ISPC) constitui o pedido formulado pela Cooperativa de Produtores de Gado e de Leite (COPOLEITE), justificando o seu

posicionamento, pelo facto de entender que esta associação possui maior parte dos seus membros neste regime e enfrentam muitas fragilidades que de alguma forma ameaçam o seu desaparecimento, como produtores.

“Precisamos de fundo de financiamento com juros bonificados com prazo de pagamento mínimo de 1 ano, visto que temos muitos empresários que perderam completamente as suas mercadorias e não tem como começar” disse Jorge Fernandes em representação da Associação Comercial da Beira (ACB). Segundo Fernandes, a classe empresarial sente-se aliviada com a pronta intervenção do governo na aprovação destas e outras medidas.

Refira-se que este encontro enquadra-se no âmbito do programa de divulgação e esclarecimento das medidas tomadas pelo Governo para mitigar o impacto das calamidades, solidariedade e auscultação dos agentes económicos, bem como avaliar o impacto das intempéries na arrecadação de receita, nas províncias de Tete, Manica e Sofala.

A equipa chefiada por Augusto Tacarindua encontra-se esta semana a trabalhar na Região Norte, precisamente em Cabo Delgado e Nampula, tendo já escalado os Distritos de Macomia e Mocimboa da Praia. 



Directivas do CST de Lichinga juntam funcionários em Maputo

Por: Ana Merciana



Em cumprimento das recomendações emanadas pela Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Nakhare, a quando da realização do último Conselho Superior Tributário (CST), em Lichinga, Província de Niassa, nos finais do ano transacto, decorreu em Abril último, em Maputo, uma acção de formação direccionada aos Recebedores, Tesoureiros e respectivos

Auxiliares da instituição.

A acção, que visa potenciar os participantes em matérias relativas à de Recebedoria, Máquinas Fiscais e-tributação, teve a duração de 3 dias (das 8 às 12 hs) e o Inspector Rodrigues Miranda como um dos facilitadores.

De referir que, no presente ano, a Direcção de Formação (DIFOR), em harmonização com as Delegações Regionais dos Institutos já levaram à cabo formações do género para as regiões Norte e Centro, ministrando matérias sobre o Contencioso Tributário, Contencioso Aduaneiro e Recebedoria. 

Beira retoma o pleno funcionamento da Janela Única

O Director Geral Adjunto das Alfândegas para a Área das Operações, Ambrósio Orrubale afirmou que, um mês depois da passagem do Ciclone IDAI, que devastou e condicionou o funcionamento das instituições na Cidade da Beira e arredores, os serviços provinciais das alfândegas naquele ponto de País já retomaram o funcionamento normal das suas actividades.

Segundo Orrubale, a acção foi possível após o trabalho técnico efectuado na plataforma Janela Única Electrónica (JUE) - sistema que flexibiliza o processo de desembaraço aduaneiro, instalado nos principais terminais do País.

Estas informações foram tornadas públicas na primeira quinzena de Abril, à margem da realização da cerimónia de lançamento da OPERAÇÃO PASCOA 2019, que teve lugar em Ressano Garcia, Distrito de Moamba, Província de Maputo.

A operação que teve o seu término a 30 de Abril, realizou em todo o País, dando especial atenção às fronteiras de Ressano Garcia e da Ponta D'Ouro, por serem as que têm registado maior número de utentes.

A mesma esteve a cargo das forças combinadas das Alfândegas, PRM, SENAMI, e do INATTER, tendo como objectivos servir os diversos utentes das fronteiras e vias de acesso, legalmente estabelecidas em Moçambique. REDACÇÃO.



“Temos que assegurar a justiça tributária e estabilidade macroeconómica” - Alerta Amélia Nakhare

Por: Fenias Zimba



A Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Nakhare afirmou recentemente, que a Autoridade Tributária (AT) deve assegurar a justiça tributária e estabilidade económica, garantindo deste modo, a eficiência

e eficácia da prestação da instituição.

Nakhare fez esses pronunciamentos, no Centro de Formação de Forças Paramilitares da AT, em Boane, à margem da realização do encerramento

da reciclagem dos funcionários da instituição, que vinha decorrendo desde o último mês de Fevereiro.

A timoneira da AT afirmou ainda, que a reciclagem ora terminada, enquadra-se no processo de desenvolvimento do capital humano que a AT tem levado a cabo com vista a habilitá-lo ao exercício eficiente das suas atribuições na arrecadação de receita e garantia de segurança tributária.

Nakhare explicou, ainda, que esta acção enquadra-se no processo da unificação de carreira que a AT tem levado a cabo e que se vislumbra ser de extrema importância para a melhoria da gestão dos recursos humanos, a medida em que vai se quebrando o tabú da fronteira e limites que se estabelece entre os tributários e aduaneiros.

Num outro desenvolvimento, Nakhare referiu que o presente ano foi planificado para preparação paramilitar de mais de 300 funcionários não aduaneiros, o que, no entender da dirigente,





vai assegurar o envolvimento da maioria dos funcionários da instituição para os desafios que o sistema tributário prevê para a colecta de receita.

“Os desafios que se colocam ao sistema tributário no combate a evasão fiscal, exigem de nós um redobrar dos esforços para a melhoria da eficiência tributária, o que passa pela necessidade de consciência de cada funcionário sobre a dimensão da nossa missão”- explicou A número um da AT, referiu que apesar dos desafios colocados a instituição que dirige, os resultados esperados são encorajadores.

A terminar, Nakhare exortou os funcionários a usarem do conhecimento adquirido para a melhoria da prestação da AT no processo de arrecadação de receitas e aprimoramento da justiça fiscal e equidade.

Por sua vez, o representante dos reciclados, manifestou grande gratidão pelo empenho da instituição para a conclusão da reciclagem e reafirmaram sua maior atenção no combate aos crimes fiscais que afectam a normal arrecadação de receitas.

No entanto, os mesmos comprometeram-se a seguir as suas actividades respeitando a ética e deontologia institucional, evitando deste modo, o desvio comportamental.🌱



Em Sofala

“Uma mulher, uma capulana” reacende esperança da mulher na cidade da beira

Por: Natércia Manhenje

O Movimento “Uma Capulana, Uma Mulher” criado a 7 de Abril, em memória da Mulher moçambicana, esteve recentemente na Cidade da Beira, com o objectivo de proporcionar um dia diferente às mulheres daquela cidade central do País, após a passagem do fenómeno natural-IDAI, que sem dó nem piedade, devastou a cidade e arredores, deixando a população local em situação penosa.

Sob o comando da Directora Geral do Gabinete de Controlo Interno, Isabel Nhantumbo, em representação da Presidente da Autoridade Tributária, o movimento deslocou-se a Beira movido de um espírito solidário e guiado pelo amor ao próximo, não deixando a vontade em mãos alheias, tendo arregaçado as mangas, bateu a porta do Centro de Acolhimento Samora Machel, local escolhido para manifestar o sentido da pertença e oferecer um pouco daquilo que trazia.

Num ambiente contagiante, que contou com a participação de todas a mulher tributária que se predispôs, chegou a cada inquilino do centro, capulanas e lenços, o que representou o momento mais alto da estadia naquele ponto.

“Em nome da Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique e em nome de todas as mulheres tributárias, viemos trazer um presente para esta mulher que passou por esta situação sem igual. Estamos em crer que pelo momento que se viveu, não se lembraram e nem se deram conta da passagem desta data que nos dignifica como rainhas moçambicanas” disse Nhantumbo.

Ao final da tarde, homens e mulheres não se fizeram de rogados, aconchegados relachantes típicas do dia, desfrutavam da passagem do dia daquela que é considerada educadora por excelência- a mulher.

E não era para menos, o pico da solidariedade com os colegas se mostrou com a entrega simbólica das contribuições feitas pelos colegas, desta grande família tributária em solidariedade aos que tinham perdido parte dos seus bens.

Passou de seguida para a entrega de capulanas e flores para colorir a sala.

Coube a mulher mais velha do acampamento a honra de receber a primeira capulana e lenço trazendo esperança aos olhos de quem ainda não recebera. A preocupação das mulheres que aguardavam a sua vez era que essa vez não chegasse. E a alegria de ter todas as mulheres com as suas capulanas amadas foi tanta, que só atingiu o seu apogeu quando foram entregues os lenços às crianças para que fossem elas a oferecer as suas mães.

As residentes daquele centro de acomodação, com cânticos e danças típicas de manifestação de alegria profunda, agradeceram pelo gesto. “Agradecemos muito pelas capulanas que nos faziam muita falta porque aqui há muito mosquito nas noites e estas vão ajudar a proteger. As capulanas vão ajudar também porque nos protegerão também do frio, aquelas que dormiam no chão vão ter onde dormir”, disse uma mulher vítima do Idai acomodada naquele centro.

Ao se dirigir as mulheres, Nhantumbo referiu que este é “um gesto de carinho para dar-mo-nos forças, umas as outras, e dizer que juntas somos mais fortes. E, com este gesto queremos encorajar a todas as mulheres que estão a atravessar este momento difícil, a servirem desta ocasião, como oportunidade para se encher de forças e relançar as suas lutas”

Em representação das mulheres da Delegação de Sofala, a Directora Operativa dos Impostos Internos, Yolanda Sabino, tomou da palavra para agradecer o gesto. “Como africanas que somos, a capulana é muito representativa para as nossas vidas e das nossas famílias, pois ela pode ser

a nossa companheira em diversos momentos, emprestando nos um brilho infindável na nossa caminhada- afirmou.

Ao terminar, acrescentou que “embora não tenhamos nada e estejamos a receber, como bons anfitriões, é nossa tradição que não se deixe a visita ir embora sem levar alguma lembrança”. Coube agora a Directora Geral e sua comitiva receber o seu presente.

Refira-se que com este movimento foram colectadas pouco mais de 700 capulanas, fruto da contribuição das mulheres e homens de toda a AT. Destas capulanas, perto de 300 foram entregues no centro de acolhimento Samora Machel e as restantes serão enviadas para os outros centros de acolhimento da província.

Bem haja a Mulher Moçambicana!